



GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2016

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

GRAÇAS A D'US, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Gente Seguradora S/A, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho Operacional

A Gente Seguradora apresentou no primeiro semestre de 2016 grande expansão na comercialização de seus produtos e, como fruto do trabalho, aumentou seus prêmios emitidos em 64%, seguido de um aumento de 9% em sua sinistralidade, em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

A Companhia alcançou um resultado financeiro superior em 59% em relação ao mesmo semestre do ano anterior, ocasionado pela melhoria nas políticas internas de investimento e pelo incremento de 11% nas aplicações financeiras, desconsiderando o ramo DPVAT, alcançando a rentabilidade de 107% do CDI.

As provisões técnicas evoluíram 28% em relação ao semestre anterior, mantendo-se o valor de excedente financeiro, que corresponde a 23% do total de ativos garantidores do semestre atual.

Pretendemos para os próximos anos continuar investindo em novas tecnologias, aprimorando os ramos de operação, buscando novos produtos e atuação nacional, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a solidez, a solvência da seguradora e o bom atendimento aos nossos segurados e à sociedade como um todo.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2016.

A Diretoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas de
Gente Seguradora S/A
Porto Alegre – RS**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Gente Seguradora S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gente Seguradora S/A, em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2016.

**BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES
CRCRS 6.706**

Luiz Fernando Silva Soares
Contador CRCRS 33.964
Responsável Técnico

Ricardo Schmidt
Contador CRCRS 45.160

Balancos patrimoniais

Balancos patrimoniais em 30 de Junho 2016 e 31 de dezembro de 2015 (em reais)

ATIVO	Nota	2016	2015	PASSIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE		89.311.038,92	72.286.336,92	CIRCULANTE		80.185.028,72	63.662.673,28
Disponível		5.074,56	2.478,32	Contas a pagar		3.605.410,97	3.307.726,20
Caixa e bancos		5.074,56	2.478,32	Obrigações a pagar		985.692,80	606.629,64
Aplicações	4.1	77.940.301,54	62.126.730,18	Impostos e encargos sociais a recolher		206.705,94	169.554,99
Créditos das operações com seguros e resseguros		5.358.776,89	3.790.064,84	Encargos trabalhistas		180.214,83	105.033,80
Prêmios a receber	10.2	4.911.225,53	3.314.147,38	Impostos e contribuições		1.005.711,03	1.488.599,06
Operações com resseguradoras		447.551,36	475.917,46	Outras contas a pagar		1.227.086,37	937.908,71
Outros créditos operacionais		454.801,08	657.574,31	Débitos de operações com seguros e resseguros		1.979.069,90	1.851.527,37
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	2.907.248,76	2.680.571,28	Operações com resseguradoras		1.521.277,19	1.518.685,14
Títulos e créditos a receber		1.148.683,72	1.519.523,85	Corretores de seguros e resseguros		445.832,46	321.650,05
Títulos e Créditos a Receber		347.216,85	284.954,97	Outros débitos operacionais		11.960,25	11.192,18
Créditos Tributários e Previdenciários		754.973,70	985.035,06	Depósitos de Terceiros		4.430,69	4.430,69
Depósitos Judiciais e Fiscais		6.290,00	6.290,00	Provisões técnicas - seguros	8.1	74.596.117,16	58.498.989,02
Outros Créditos		40.203,17	243.243,82	Danos		68.718.884,58	54.628.587,57
Outros valores e bens		288.495,00	413.653,68	Pessoas		5.877.232,58	3.870.401,45
Bens à venda		170.880,02	107.493,16	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.522.146,90	3.855.301,73
Outros valores e bens		117.614,98	306.160,52	Contas a pagar		1.530.675,28	1.554.593,16
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		146.516,73	128.396,52	Tributos diferidos		1.530.675,28	1.554.593,16
Custos de aquisição diferidos	7.1	1.061.140,64	967.343,94	Provisões técnicas - seguros	8.1	2.957.265,95	2.300.708,57
Seguros		1.061.140,64	967.343,94	Danos		1.390.299,22	1.070.747,03
				Pessoas		1.566.966,73	1.229.961,54
ATIVO NÃO CIRCULANTE		12.611.075,51	12.731.477,44	Outros débitos		34.205,67	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		719.952,56	719.952,56	Provisões judiciais		34.205,67	-
Aplicações		8.069,17	8.069,17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.214.938,81	17.499.839,35
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	178.692,49	178.692,49	Capital social		12.386.501,00	12.386.501,00
Títulos e créditos a receber		533.190,90	533.190,90	Reserva de reavaliação		3.571.575,72	3.627.384,00
Títulos e créditos a receber		533.190,90	533.190,90	Reservas de lucros		285.248,05	1.485.954,35
INVESTIMENTO		2.835.245,76	2.811.314,27	Lucros acumulados		971.614,04	-
Participações societárias - financeiras		253.032,80	253.032,80			101.922.114,43	85.017.814,36
Imóveis destinados a renda	5.1	2.581.084,70	2.557.153,21	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-	-
Outros investimentos		1.128,26	1.128,26				
IMOBILIZADO	5.1	9.055.877,19	9.200.210,61				
Imóveis de uso próprio		7.878.213,28	7.940.292,81				
Bens móveis		1.177.663,91	1.259.917,80				
TOTAL DO ATIVO		101.922.114,43	85.017.814,36				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. (em reais)

	Nota	2016	2015
Prêmios emitidos líquidos	11.1	37.835.385,00	30.517.080,87
Variação das provisões técnicas		(1.419.727,41)	(2.524.194,98)
Prêmios ganhos		36.415.657,59	27.992.885,89
Receitas com emissão de apólices		1.206.564,84	1.155.942,14
Sinistros ocorridos	11.2	(27.472.826,05)	(21.803.912,04)
Custos de aquisição	11.3	(1.634.306,24)	(1.108.542,35)
Outras receitas e (despesas) operacionais	11.4	(496.558,39)	525.011,38
Resultado com resseguro	11.5	(662.060,09)	(604.632,02)
Receita com resseguro		1.629.587,92	2.327.357,30
Despesa com resseguro		(2.291.648,01)	(2.931.989,32)
Despesas administrativas	11.6	(4.786.605,06)	(4.331.773,44)
Despesas com tributos	11.7	(1.866.362,28)	(1.493.873,85)
Resultado financeiro	11.8	876.542,16	552.106,98
Receitas Financeiras		4.886.510,77	3.204.614,94
Despesas Financeiras		(4.009.968,61)	(2.652.507,96)
Resultado patrimonial		32.455,15	45.976,19
Resultado operacional		1.612.501,63	929.188,88
Ganhos e perdas com ativos não correntes		94.740,89	266,25
Resultado antes dos impostos e participações		1.707.242,52	929.455,13
Imposto de renda	11.9	(436.503,69)	(220.701,90)
Contribuição social	11.9	(358.802,96)	(139.621,15)
Participações sobre o resultado		(20.047,99)	(139.517,63)
Lucro líquido do semestre		891.887,88	429.614,45
Quantidade de ações	12.5	2.864.004	2.864.004
Lucro por ação - R\$		0,31	0,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. (em reais)

	2016	2015
Lucro líquido do semestre	891.887,88	429.614,45
Efeito da realização da reserva de reavaliação	79.726,16	79.726,15
Total do resultado abrangente no semestre	971.614,04	509.340,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de junho de 2016

Página 5 de 25

Demonstrações de fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. (em reais)

	Nota	2016	2015
Atividades operacionais			
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros		39.689.418,77	32.157.744,43
Recebimentos sobre Regulação de Sinistros DPVAT		7.396.894,08	13.947.759,70
Recuperação de Sinistros e Comissões		1.753.251,81	1.150.508,63
Outros Recebimentos Operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)		262.045,69	323.225,04
Pagamento de Sinistros e Comissões		(34.909.254,41)	(34.338.781,81)
Repasse de Prêmios/Comissões/Sinistros por Cessão de Riscos		(1.577.975,95)	(2.912.587,99)
Pagamento de Despesas com Operações de Seguros e Resseguros		(1.483.199,49)	(1.765.879,47)
Pagamento de Despesas e Obrigações		(3.903.734,86)	(4.253.435,55)
Pagamento de Indenizações e Despesas em Processos Judiciais		(39.629,39)	(22.952,60)
Outros Pagamentos Operacionais		(473.903,83)	(362.335,51)
Recebimento de Juros e Dividendos		1.869.824,34	1.139.351,93
Constituição de Depósitos Judiciais		(28.042,42)	(2.373,97)
Resgates de Depósitos Judiciais		28.042,42	2.373,97
Pagamentos de Participações nos Resultados		(20.047,99)	(139.517,63)
Caixa gerado pelas operações		8.563.688,77	4.923.099,17
Impostos e Contribuições Pagos		(3.234.244,59)	(2.565.053,54)
Juros Pagos		(439.395,08)	(245.244,95)
Investimentos Financeiros	4.2	(2.806.072,28)	(478.948,05)
Aplicações		(17.248.379,66)	(8.065.000,00)
Vendas e Resgates		14.442.307,38	7.586.051,95
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais		2.083.976,82	1.633.852,63
Atividades de investimento			
Pagamento pela compra:	5.2	(129.471,99)	(252.470,35)
Imobilizado		(129.471,99)	(252.470,35)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(129.471,99)	(252.470,35)
Atividades de financiamento			
Distribuição de Dividendos e juros sobre o Capital Próprio		(1.605.860,57)	(765.806,06)
Pagamento de Empréstimos		(440.788,91)	(562.985,04)
Outros		94.740,89	266,25
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(1.951.908,59)	(1.328.524,85)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		2.596,24	52.857,43
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		2.478,32	3.402,74
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		5.074,56	56.260,17
Redução das aplicações financeiras - recursos livres		2.596,24	52.857,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de mutação do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. (em reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas		Lucros acumulados	Total
			Reavaliação	Lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2015	8.454.601,60	3.931.899,40	3.739.000,67	707.652,86	(0,00)	16.833.154,53
Aumentos de capital:	3.931.899,40	(3.931.899,40)	-	-	-	-
AGE de 27/06/2014	2.494.700,00	(2.494.700,00)	-	-	-	-
AGE de 28/10/2014	1.437.199,40	(1.437.199,40)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:			(55.808,31)		79.726,15	23.917,84
Realização	-	-	(79.726,15)	-	79.726,15	-
Baixa	-	-	23.917,84	-	-	23.917,84
Lucro líquido do semestre		-	-	-	771.614,45	771.614,45
Distribuição do lucro:				(499.627,45)	(342.000,00)	(841.627,45)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(342.000,00)	(342.000,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(499.627,45)	-	(499.627,45)
Saldos em 30 de junho de 2015	12.386.501,00	-	3.683.192,36	208.025,41	509.340,60	16.787.059,37
Saldos em 1º de janeiro de 2016	12.386.501,00	-	3.627.384,00	1.485.954,35	-	17.499.839,35
Reserva de reavaliação:			(55.808,28)		79.726,16	23.917,88
Realização	-	-	(79.726,16)	-	79.726,16	-
Baixa	-	-	23.917,88	-	-	23.917,88
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.332.287,88	1.332.287,88
Distribuição do lucro:				(1.200.706,30)	(440.400,00)	(1.641.106,30)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(440.400,00)	(440.400,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.200.706,30)	-	(1.200.706,30)
Saldos em 30 de junho de 2016	12.386.501,00	-	3.571.575,72	285.248,05	971.614,04	17.214.938,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (em reais)

1 – Contexto operacional:

A Gente Seguradora S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar em seguro de danos e pessoas em todo o território nacional. A sede da Companhia encontra-se em Porto Alegre/RS. As demonstrações contábeis foram apresentadas à Diretoria e aprovadas para a divulgação.

2 – Resumo das principais políticas contábeis:

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias:

2.1- Base de preparação:

Em consonância à Circular SUSEP nº 508/2015, as demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, se referenciadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas conforme os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

2.2 - Apuração do Resultado:

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, os correspondentes custos de aquisição diferidos e as comissões correspondentes são registrados no resultado por ocasião da emissão das apólices, de acordo com o prazo de vigência do seguro ou pelo início de vigência do risco, para os casos em que o risco tenha início antes da emissão. As receitas e despesas decorrentes da operação de seguro no ramo DPVAT são proporcionais à participação nos consórcios e contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas e estão sujeitas às análises dos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguro cedido é realizado de forma consistente ao prêmio de seguro correspondente.

2.3 - Uso de estimativas e premissas:

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na utilização de premissas e estimativas contábeis de certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos ativos imobilizados, determinação das provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões técnicas, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas, porém as demonstrações contábeis foram preparadas segundo a premissa da continuidade dos negócios da Companhia no seu curso normal.

2.4 - Redução ao valor recuperável:

A Companhia não possui estudo de inadimplência para reconhecer a redução ao valor recuperável de ativos em que é aplicável esse critério de mensuração. Perdas sobre prêmios a receber diretos são reconhecidos na forma de cancelamento dos prêmios não recebidos, vencidos a mais de 60 dias.

2.5 – Transações com partes relacionadas:

A Companhia não possui transações com partes relacionadas

2.6 - Ativos e Passivos contingentes:

Ativos contingentes: São reconhecidos contabilmente quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente

segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não são divulgados.

2.7 – Outros valores e bens:

Companhia detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, tais como bens salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados, que são estimados com base no valor de sua realização, deduzidos dos custos de vendas dos bens, para o ramo 31.

2.7.1 Aging dos salvados:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prazo de permanência:		
Até 30 dias	46.923,76	37.933,50
De 31 a 60 dias	64.257,68	16.942,38
De 61 a 120 dias	24.173,93	10.245,68
De 121 a 180 dias	5.750,00	16.747,70
De 181 a 365 dias	29.774,65	25.623,90
Total	<u>170.880,02</u>	<u>107.493,16</u>

2.8 - Imposto de renda e contribuição social:

O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120.000,00 e a Contribuição Social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até agosto e de 20% após. Em 21 de maio de 2015 foi publicada a Medida Provisória nº 675/15 que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras e seguradoras de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis.

2.9 - Teste de Adequação dos Passivos – LAT Liability Adequacy Test:

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015, em cada data de balanço a Seguradora elabora o Teste de Adequação dos Passivos – TAP, cuja abrangência está vinculada a todos os contratos de seguros que estejam em vigor na data base de execução do teste, o qual é realizado considerando-se como valor líquido contábil os passivos oriundos desses contratos, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos, diretamente relacionados aos mesmos, em conformidade com as normas específicas. Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), conforme a estrutura disposta na Circular SUSEP nº 517/2015, cujo objetivo é o de calcular as respectivas estimativas a valor presente na data base do teste, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, demonstrando o resultado parcial em cada um destes grupos de contratos, e, conseqüentemente, procedendo ao demonstrativo do resultado final do TAP, consolidando os respectivos resultados parciais. A metodologia, parâmetros, resultados finais e conclusões em relação aos testes realizados na data base de 30/06/2016 estão expostos na nota explicativa 9.4.

3 – Gerenciamento de riscos:

3.1 - Análise Qualitativa:

Objetivos políticas e processos de gestão de riscos:

A Seguradora atua junto ao mercado com produtos de seguros dos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se os Ramos Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente.

O modelo de negócio da Companhia é tido como simples e conservador, até mesmo pelo seu porte, pois os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado equilíbrio técnico ao longo do tempo, evidenciados pelos baixos índices de sinistralidade. Nos Grupos de Seguros de Danos e Pessoas, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, com ênfase comercial em negócios públicos. A Seguradora está engajada na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento de resseguro junto ao IRB – Brasil Resseguro S/A, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para a carteira de automóvel, contemplando os ramos 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os dois primeiros ramos, com retenção de R\$ 150.000,00 por ramo e Excesso de Danos – ED para o ramo 0520, com prioridade de R\$ 80.000,00.

Na carteira dos Seguros de Pessoas, o contrato engloba os ramos 0982 e 0993, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 60.000,00. Na carteira dos seguros de transportes, responsabilidade civil ônibus (0628), na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 80.000,00, e o APP (0982) Excesso de Danos – ED, com prioridade de R\$ 80.000,00. Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro.

Risco de Seguro/Subscrição:

A Companhia define risco de seguro/subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicada a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros.

Os principais segmentos de gestão, analisados de forma macro, estão estruturados da seguinte forma:

- Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos;
- Seguros de Pessoas, destacando-se Vida - Coletivo.

As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua diretoria, que atua de forma centralizada no edifício sede. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procurando monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho.

Risco de Crédito:

A Seguradora entende como Risco de Crédito, sendo a possibilidade de haver perdas financeiras, relacionadas à contraparte. Visando manter o bom gerenciamento e o controle dentro das políticas estabelecidas, a Companhia opera apenas com Resseguradores locais com satisfatória avaliação de rating e através do contínuo trabalho junto aos Resseguradores buscando reduzir o aging de recuperação.

Risco de Mercado:

A Companhia entende como Risco de Mercado sendo a possibilidade de perda financeira decorrente da oscilação da taxa de juros e de preços dos instrumentos financeiros. O gerenciamento do risco é feito através da utilização da metodologia VaR e da descentralização das aplicações em diversas Instituições Financeiras e tipos de aplicação.

Risco Operacional:

A Seguradora entende como Risco Operacional os prejuízos relacionados aos seus processos internos, pessoas e sistemas inadequados. O gerenciamento tem por base o treinamento da equipe técnica e o desenvolvimento de sistemas.

3.2 - Análise Quantitativa:

Produtos:

Seguros de Danos: Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0531 e 0553), concentrando 91,89% da arrecadação de prêmios deste segmento no ano de 2016, excluindo-se da análise a arrecadação proveniente do convênio DPVAT. Também opera os ramos dos grupos – Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0118 e 0171) com 0,04% e Transportes (ramo 0628) com 8,07%, do volume de prêmio emitido.

Seguros de Pessoas: Em relação a este segmento, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas coletivos, estruturados no regime de repartição simples, que oferecem principalmente as coberturas de morte e morte por acidente, concentradas nos ramos de Vida-0993, Acidentes Pessoais APC-0982, Eventos Aleatórios-0990, Seguro Viagem-0969 e Auxílio Funeral-0929, concentrando 75,27% da arrecadação de prêmios deste segmento no ramo Vida-0993 e 22,87% no ramo Acidentes Pessoais APC-0982.

Concentração de Risco e Análise de Sensibilidade:

Concentração de Risco: Em uma abordagem segregada, conforme apresentado anteriormente em relação aos dois segmentos operados pela Companhia, os seguros de danos responderam por 59,31% dos prêmios emitidos no primeiro semestre de 2016, e haviam respondido por 73,33% no mesmo período do ano anterior, enquanto que os seguros de pessoas representaram 40,69% dos prêmios emitidos da Companhia no ano de 2016 e haviam representado 26,67% no mesmo período de 2015. Em 30 de junho de 2016, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 275 mil segurados enquanto que a de danos com 2 mil itens segurados. Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro no 1º semestre de 2016, a Seguradora teve uma arrecadação total direta de R\$ 17,5 milhões de prêmios emitidos, enquanto no mesmo período do ano de 2015 havia arrecadado aproximadamente R\$ 10,7 milhões, excetuado o ramo DPVAT e a retrocessão, que não fazem parte desta análise, conforme a distribuição abaixo

1º semestre - 2016									
Região geográfica	Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro				
	Danos	%	Pessoas	%	Danos	%	Pessoas	%	
Centro-Oeste	R\$ 94.289,14	0,91%	R\$ 162.620,42	2,28%	R\$ 83.934,07	0,91%	R\$ 162.620,42	2,39%	
Nordeste	R\$ -	0,00%	R\$ 129.545,60	1,82%	R\$ -	0,00%	R\$ 114.305,50	1,68%	
Norte	R\$ -	0,00%	R\$ 398,40	0,01%	R\$ -	0,00%	R\$ 398,40	0,01%	
sudeste	R\$ 1.649.344,58	15,87%	R\$ 1.368.767,29	19,20%	R\$ 1.565.719,86	17,06%	R\$ 1.249.475,31	18,33%	
Sul	R\$ 8.647.351,75	83,22%	R\$ 5.467.675,91	76,69%	R\$ 7.525.688,84	82,03%	R\$ 5.288.568,50	77,59%	
Total	R\$ 10.390.985,47	100,00%	R\$ 7.129.007,62	100,00%	R\$ 9.175.342,77	100,00%	R\$ 6.815.368,13	100,00%	

1º semestre - 2015									
Região geográfica	Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro				
	Danos	%	Pessoas	%	Danos	%	Pessoas	%	
Centro-Oeste	R\$ 94.289,14	0,91%	R\$ 162.620,42	2,28%	R\$ 83.934,07	0,91%	R\$ 162.620,42	2,39%	
Nordeste	R\$ -	0,00%	R\$ 129.545,60	1,82%	R\$ -	0,00%	R\$ 114.305,50	1,68%	
Norte	R\$ -	0,00%	R\$ 398,40	0,01%	R\$ -	0,00%	R\$ 398,40	0,01%	
sudeste	R\$ 1.649.344,58	15,87%	R\$ 1.368.767,29	19,20%	R\$ 1.565.719,86	17,06%	R\$ 1.249.475,31	18,33%	
Sul	R\$ 8.647.351,75	83,22%	R\$ 5.467.675,91	76,69%	R\$ 7.525.688,84	82,03%	R\$ 5.288.568,50	77,59%	
Total	R\$ 10.390.985,47	100,00%	R\$ 7.129.007,62	100,00%	R\$ 9.175.342,77	100,00%	R\$ 6.815.368,13	100,00%	

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais:

- Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor;
- Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais);

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de junho de 2016

Página 11 de 25

- Verificação de bases estatísticas nos seguros de Danos.

Análise de Sensibilidade: Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 10% nos parâmetros de indenizações dos ramos Automóvel-0531 e RCFV-0553, e de 5% no ramo Vida-0993. São estes os indicadores que podem trazer algum impacto na mensuração da solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como taxas de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância no contexto da Companhia, cujos esclarecimentos seguem logo após a tabela abaixo:

Parâmetro de Sinistralidade				
Ramos	2016 - 1º semestre	2015	2014	2013
Casco - 0531	75,59%	71,82%	59,00%	57,49%
RCFV - 0553	55,49%	56,02%	53,00%	75,39%
Vida - 0993	78,63%	78,54%	99,00%	70,68%

Esclarecimento sobre os indicadores estimados para o teste de sensibilidade:

Ramo Automóvel Casco-0531: Observando-se o parâmetro sinistralidade de 75,59% atingido no 1º semestre de 2016, o qual se mostrou superior ao verificado no exercício de 2015, optou-se por agravar em 10% este indicador para aplicação do teste;

Ramo RCFV-0553: Muito embora a sinistralidade deste ramo no primeiro semestre de 2016 tenha se mostrado levemente inferior ao observado em 2015, optou-se por agravá-la em 10%, com vistas a refletir um valor mais próximo a média de mercado.

Ramo Vida-0993: Considerando que este indicador sofreu uma significativa redução no exercício de 2015, optou-se por agravar o parâmetro observado no período em 5%.

A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, principalmente no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o grupo Automóvel (Casco-0531 e RCF-0553) a sua possível volatilidade. Desta forma, após os cálculos efetuados, seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado, Patrimônio Líquido Contábil (PLC) e Patrimônio Líquido Ajustado (PLA).

Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade – 1º semestre de 2016:

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC e no PLA	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravos nas indenizações de sinistros: 5% no ramo 0993, 10% nos ramos 0531 e 0553	-772.603	-705.061	-558.089	-574.974

Considerando que a Seguradora apurou no primeiro semestre de 2016 um resultado líquido de R\$ 891.887,88, atingindo um PL de R\$ 17.214.938,81 e um PLA de R\$ 16.961.906,01 denota-se que os agravos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados, de forma a gerar a necessidade de uma análise mais aprofundada, visto que as reduções indicadas na tabela acima manteriam o resultado positivo da Companhia, assim como o PLC e PLA com alto volume de suficiência.

4 – Aplicações financeiras:

A Companhia determina a classificação inicial dos seus ativos financeiros, podendo classificá-los nas seguintes categorias: *mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento*. A Administração da Companhia gerencia seus investimentos e toma decisões de compra e

venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos, mensurando a rentabilidade de parte seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

No 1º semestre de 2016 o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras em CDB, sem considerar os ativos do consórcio DPVAT, atingiu 107% dos CDI's.

Como a Administração tem a intenção e a capacidade de manter seus ativos financeiros aplicados até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como **mantidos até o vencimento**. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado financeiro do período. A Carteira dos fundos de investimento DPVAT é composta exclusivamente por títulos públicos federais e 100% das aplicações estão classificadas como **mensurados a valor justo por meio do resultado (*)**.

4.1 - Composição das aplicações por prazo e por tipo:

30/06/2016						
	%	Valor contábil / valor justo	Prazo para vencimento			
			1 a 30 dias ou sem prazo definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	acima de 360 dias
Títulos mantidos até o vencimento	34%	26.487.066,25				
Renda Fixa Privado - CDB	19%	14.661.915,77	4.838.509,07	4.548.326,16	5.275.080,54	-
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	3%	1.957.845,02	1.957.845,02	-	-	-
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	2%	1.792.030,09	1.792.030,09	-	-	-
Renda Fixa Público - Referenciado DI	7%	5.162.895,71	5.162.895,71	-	-	-
Renda Fixa Público - NTN-B	4%	2.912.379,66	2.912.379,66	-	-	-
Títulos mensurados ao valor justo (*)	66%	51.453.235,28				
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT	66%	51.453.235,28	51.453.235,28	-	-	-
Total das aplicações	100%	77.940.301,53				

31/12/2015						
	%	Valor contábil / valor justo	Prazo para vencimento			
			1 a 30 dias ou sem prazo definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	acima de 360 dias
Títulos mantidos até o vencimento	36%	22.075.921,51				
Renda Fixa Privado - CDB	24%	14.868.147,94	2.175.873,65	9.286.519,26	2.921.886,87	483.868,16
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	1%	705.673,55	705.673,55	-	-	-
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	3%	1.668.114,90	1.668.114,90	-	-	-
Renda Fixa Público - Referenciado DI	8%	4.833.985,12	4.833.985,12	-	-	-
Títulos mensurados ao valor justo (*)	64%	40.050.808,67				
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT	64%	40.050.808,67	40.050.808,67	-	-	-
Total das aplicações	100%	62.126.730,18				

(*) Informação proveniente da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

4.2 - Movimentação das aplicações:

	30/06/2016	30/06/2015
Saldo em 1º de janeiro	62.126.730,18	48.009.060,12
(+) Aplicações	17.248.379,66	8.065.000,00
(-) Resgates	- 14.442.307,38	- 7.586.051,95
(+/-) Oscilação Aplicações do DPVAT	8.272.253,13	5.356.201,71
(+) Rendimentos	4.735.245,94	3.042.770,97
Títulos Privados	1.100.075,21	615.053,57
Títulos Públicos	3.635.170,73	2.427.717,40
Saldo em 30 de junho	77.940.301,53	56.886.980,85

5 – Imobilizado e depreciação:

Os ativos de uso próprio e de investimento compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e *softwares*. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, *softwares* e veículos. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, ajustado por reavaliações, quando aplicáveis e reduzido por depreciação acumulada.

5.1 - Composição dos imóveis:

	30/06/2016	31/12/2015
Imóveis de investimento		
Prédio Mal. Floriano Peixoto	2.415.852,20	2.386.791,15
Prédio Capão da Canoa	165.232,50	170.362,06
Imóveis de uso próprio		
Prédio São Paulo	2.459.140,95	2.485.784,98
Prédio Carlos Gomes	5.419.072,33	5.454.507,83
Total dos imóveis	10.459.297,98	10.497.446,02

5.2 - Movimentação do imobilizado:

	30/06/2016	30/06/2015
Saldo em 1º de janeiro	11.757.363,82	11.493.091,32
Imóveis de investimento		
Depreciação	- 54.256,60	- 42.599,96
Incorporação ao bem	78.188,09	401.690,85
Imóveis de uso próprio		
Depreciação	- 62.079,53	- 62.079,50
Demais imobilizações		
Aquisição	51.283,90	252.470,35
Depreciação	- 133.537,79	- 124.779,33
Imobilizações em curso de obra	- -	401.690,85
Saldo em 30 de junho	11.636.961,89	11.516.102,88

6 – Ativos de resseguro:

A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial aos riscos assumidos. Os ativos de resseguro compreendem as recuperações de sinistros pagos e as provisões técnicas de resseguro – PPNG/RVNE/PSL/IBNR e PDR. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais estão registradas no ativo circulante, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações da Companhia para com os segurados. As operações de liquidação de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise do ressegurador. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. No 1º semestre os contratos proporcionais e não proporcionais foram cedidos ao IRB Brasil Resseguros S.A.

6.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas de resseguro:

	30/06/2016					
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	1.321.496,23	46.485,27	1.302.153,78	173.548,44	15.580,05	2.859.263,77
Constituição	239.871,55	89.362,27	1.897.924,68	65.268,37	151.049,99	2.443.476,86
Reversão	-382.119,01	-18.843,67	-1.103.735,45	-63.091,66	-8.464,97	-1.576.254,76
Sinistros pagos	0,00	0,00	-581.057,89	0,00	-59.486,73	-640.544,62
Saldo em 30 de junho	1.179.248,77	117.003,87	1.515.285,12	175.725,15	98.678,34	3.085.941,25

	31/12/2015					
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	1.229.451,01	43.560,42	515.135,72	196.964,68	4.933,79	1.990.045,62
Constituição	731.861,53	101.866,31	2.359.761,77	136.478,82	107.797,46	3.437.765,89
Reversão	-639.816,31	-98.941,46	-365.563,50	-159.895,06	-11.897,60	-1.276.113,93
Sinistros pagos	0,00	0,00	-1.207.180,21	0,00	-85.253,60	-1.292.433,81
Saldo em 31 de dezembro	1.321.496,23	46.485,27	1.302.153,78	173.548,44	15.580,05	2.859.263,77

7 – Custos de aquisição diferidos (DAC):

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes às comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo apropriado ao resultado de acordo com a vigência das apólices.

7.1 - Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Comissão	Total	Comissão	Total
Saldo em 1º de janeiro	967.343,94	967.343,94	642.849,71	642.849,71
Constituição	266.593,73	266.593,73	4.647.060,54	4.647.060,54
Reversões	-172.797,03	-172.797,03	-4.322.566,31	-4.322.566,31
Saldo no final do período	1.061.140,64	1.061.140,64	967.343,94	967.343,94

8 – Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), cuja consistência e parâmetros adotados são verificados pela Auditoria Atuarial Independente, conforme Resolução CNSP nº 321/2015.

As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Gente Seguradora são:

a. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): Constituída mensalmente com base no Prêmio comercial incluído de cosseguo aceito, bruto de resseguo e líquido de cosseguo cedido e líquido da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação. Tem por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura dos riscos assumidos de cada apólice ou endosso, representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição ou a eles relacionados.

b. Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE): provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos riscos em vigor de prêmios ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica, seu valor vem sendo apurado com base em uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 6 (seis) meses (excetuado o grupo automóvel que a partir da competência fev/2014 passou a considerar o período de 3 (três) meses para cálculo da média), alocados em suas devidas competências atuariais.

c. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL: com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar, seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados deduzido da parcela relativa à recuperação de cosseguo e/ou resseguo, caso houver, inclusive aqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica. Quando necessário será constituída a provisão de ajuste (IBNER), cuja necessidade é apurada por meio da aplicação de metodologia balizada nos resultados dos testes de consistência da PSL, conforme previsto em NTA específica.

d. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR: para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora, sendo calculada através de metodologia própria. Para o ramo Vida-0993 adota-se o modelo PEONA, enquanto que para os demais ramos adota-se o critério de percentuais ajustados aplicados, semelhante aos previstos na Circular SUSEP nº 517/2015. A consistência dos valores provisionados é mensurada semestralmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos.

e. Provisão de Despesas Relacionadas – PDR: tem por objetivo dar cobertura aos valores relativos às despesas relacionadas à liquidação de indenizações, inclusive na esfera judicial, em função dos sinistros ocorridos, avisados ou não, de acordo com metodologia própria prevista em NTA específica.

8.1 - Composição das provisões técnicas:

	30/06/2016	31/12/2015
Provisão de prêmios não ganhos	11.271.455,21	10.666.859,19
Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	986.480,89	463.487,60
Provisão de sinistros á liquidar - administrativo	9.607.470,08	7.581.338,08
Provisão de sinistros á liquidar - judicial	18.148.568,66	14.832.404,30
Provisão de IBNR	36.353.332,71	26.833.825,89
Provisão de despesas relacionadas	724.370,62	130.946,13
Outras provisões Técnicas	461.704,94	290.836,40
Total das provisões	77.553.383,11	60.799.697,59

8.2 - Movimentação das provisões técnicas:

	30/06/2016						
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	10.666.859,19	463.487,60	22.413.742,38	26.833.825,89	130.946,13	290.836,40	60.799.697,59
(-) Seguros DPVAT	0,00	0,00	-14.304.079,87		0,00	-290.836,40	-14.594.916,27
Subtotal em 1º janeiro	10.666.859,19	463.487,60	8.109.662,51	26.833.825,89	130.946,13	0,00	46.204.781,32
Constituição	11.337.699,97	771.908,78	11.199.454,47	13.300.387,78	1.051.057,22	0,00	37.660.508,22
Reversão	-10.733.103,95	-248.915,49	-2.614.758,73	-3.780.880,96	-176.866,42	0,00	-17.554.525,55
Sinistros pagos	0,00	0,00	-5.306.600,63	0,00	-280.766,31	0,00	-5.587.366,94
Subtotal em 30 de junho	11.271.455,21	986.480,89	11.387.757,62	36.353.332,71	724.370,62	0,00	60.723.397,05
(+) Seguros DPVAT	0,00	0,00	16.368.281,12		0,00	461.704,94	16.829.986,06
Saldo em 30 de junho	11.271.455,21	986.480,89	27.756.038,74	36.353.332,71	724.370,62	461.704,94	77.553.383,11

	31/12/2015						
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	6.313.460,73	202.173,14	19.680.990,87	17.644.471,04	59.492,18	379.843,58	44.280.431,54
(-) Seguros DPVAT	0,00	0,00	-15.445.542,85	-15.873.324,49	0,00	-379.843,58	-31.698.710,92
Subtotal em 1º janeiro	6.313.460,73	202.173,14	4.235.448,02	1.771.146,55	59.492,18	0,00	12.581.720,62
Constituição	59.980.769,64	625.962,67	14.497.358,95	1.439.595,55	545.592,50	0,00	77.089.279,31
Reversão	-55.627.371,18	-364.648,21	-4.057.313,55	-1.821.616,37	-153.259,72	0,00	-62.024.209,03
Sinistros pagos			-6.565.830,91		-320.878,83	0,00	-6.886.709,74
Subtotal em 30 de junho	10.666.859,19	463.487,60	8.109.662,51	1.389.125,73	130.946,13	0,00	20.760.081,16
(+) Seguros DPVAT	0,00	0,00	14.304.079,87	25.444.700,16	0,00	290.836,40	40.039.616,43
Saldo em 30 de junho	10.666.859,19	463.487,60	22.413.742,38	26.833.825,89	130.946,13	290.836,40	60.799.697,59

8.3 - Desenvolvimento das provisões judiciais:

	30/06/2016		31/12/2015	
	PSL	Resseguros	PSL	Resseguros
Saldo em 1º de janeiro	14.832.404,30	478.763,51	13.320.040,20	222.276,99
Total pago no período	-	1.552.287,78	-	2.475,23
Total provisionado até o fechamento do período anterior para ações pagas no período	1.132.301,95	-	2.254.089,75	21.427,21
Quantidade de ações pagas no período	283	1	460	6
Quantidade de ações referentes a novas constituições no período	777	6	1326	12
Novas constituições no período	4.756.770,06	209.473,98	7.332.307,34	626.629,75
Novas constituições referentes a citação do período	3.413.338,53	1.567,17	5.477.355,78	408.015,27
Novas constituições referentes a citação do período -1	293.254,38	90.825,72	347.155,03	110.042,92
Novas constituições referentes a citação do período -2	92.967,94	3.818,23	374.170,23	83.111,84
Novas constituições referentes a citação do período -3	957.209,21	113.262,86	1.133.626,30	25.459,72
Baixa da provisão por êxito	-	-	1.474.474,00	0,00
Alteração de estimativas e probabilidades	-	99.432,90	-	199.189,10
Alteração da provisão por atualização monetária e juros judiciais	211.114,98	-	127.799,39	0,00
Saldo no final do período	18.148.568,66	486.573,16	14.832.404,30	478.763,51

8.4 - Garantia das provisões técnicas:

	30/06/2016	31/12/2015
Total das provisões técnicas	77.553.383,11	60.799.697,59
(-) Parcela correspondente ao resseguro	-2.133.227,61	-2.070.492,06
(-) Direitos creditórios	-2.776.733,96	-1.791.280,09
(-) Comissões diferidas pagas	-699.597,05	-690.311,46
(-) Provisões retidas pelo IRB	-8.069,17	-8.069,17
(-) Provisões do convênio DPVAT	-51.441.275,03	-40.039.616,43
Total a ser coberto	20.494.480,29	16.199.928,38
Títulos de renda fixa vinculados – Públicos	11.825.150,53	7.207.773,57
Títulos de renda fixa vinculados – Privados	14.661.915,77	14.868.147,94
Imóveis - 8% da reserva líquida	1.639.558,42	1.295.994,27
Total dado em cobertura	28.126.624,72	23.371.915,78
Suficiência em R\$	7.632.144,43	7.171.987,40

9 – Sinistros:

9.1 - Aging dos sinistros judiciais:

	30/06/2016			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	341.372,03	1.756.505,66	1.785.804,59	3.883.682,28
Sinistro Líquido de Resseguro	185.362,79	1.442.144,33	1.769.602,00	3.397.109,12

	31/12/2015			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	463.785,62	1.646.620,38	1.212.233,57	3.322.639,57
Sinistro Líquido de Resseguro	177.084,92	1.463.477,15	1.203.313,99	2.843.876,06

9.2 - Percentual do custo de aquisição e sinistralidade nos principais ramos:

Ramos	30/06/2016			30/06/2015		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
520 - Acidentes Pessoais APP	743.277,00	10,33%	10,59%	539.236,00	5,55%	10,65%
531 - Automóvel	4.723.215,00	76,57%	10,06%	3.072.218,00	61,60%	12,80%
553 - RCFV	2.080.110,00	59,98%	10,13%	2.043.398,00	44,68%	10,76%
588 - DPVAT	17.459.448,00	86,67%	1,43%	19.511.715,75	87,87%	61,42%
982 - Acidentes Pessoais	1.117.528,00	8,57%	6,23%	660.072,00	55,32%	6,18%
993 - Vida em Grupo	4.107.627,00	69,83%	2,98%	1.540.201,00	77,02%	4,76%
Total	30.231.205,0			27.366.840,75		

Em virtude da comercialização dos produtos da seguradora, na grande maioria, ser advindos de licitações, o Carregamento e a Despesa de Comercialização, por muitas vezes, mostra-se variável e para o ramo 0993 a tábua de mortalidade utilizada é a AT-83, com taxa de juros é de 6% a.a.

9.3 - Desenvolvimento dos avisos de sinistro e pagamentos:

O quadro de desenvolvimento dos sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às reservas de sinistro, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões. O triângulo superior do quadro apresenta a provisão estimada para as últimas perdas, partindo do ano em que o sinistro foi avisado, sendo que o triângulo inferior demonstra as quantias pagas em relação às provisões, em cada período subsequente:

Estimativas de sinistros acumulados	Ano de ocorrência dos sinistros							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
No ano do aviso	3.651.344,97	2.398.149,19	3.373.402,23	3.566.064,19	4.973.276,25	6.515.520,07	7.572.924,51	6.881.311,13
Um ano após o aviso	4.069.164,28	2.949.390,25	4.119.412,24	4.305.185,66	5.869.457,81	7.090.483,69	8.696.085,77	
Dois anos após o aviso	4.129.437,14	2.980.020,10	4.440.982,08	4.416.941,61	6.317.936,05	7.026.887,72		
Três anos após o aviso	4.155.769,24	3.135.588,68	4.419.199,77	4.557.190,38	6.339.092,82			
Quatro anos após o aviso	4.145.402,72	3.144.680,15	4.750.815,36	4.690.603,21				
Cinco anos após o aviso	4.164.637,22	3.252.341,61	5.006.896,72					
Seis anos após o aviso	4.283.323,56	3.314.755,39						
Sete anos após o aviso	4.454.078,14							
	Ano de ocorrência dos pagamentos (-)							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
No ano do aviso	-1.576.888,21	-2.021.688,91	-2.833.344,18	-2.839.171,62	-2.701.058,08	-4.374.158,68	-4.728.816,14	-2.398.030,53
Um ano após o aviso	-2.215.513,49	-2.868.200,70	-4.192.219,58	-3.989.398,73	-5.165.305,05	-6.705.218,88	-7.213.556,91	
Dois anos após o aviso	-2.389.013,53	-2.987.340,26	-4.333.314,36	-4.044.026,67	-5.316.343,05	-6.888.364,48		
Três anos após o aviso	-2.401.878,94	-2.987.541,72	-4.428.582,01	-4.091.112,58	-5.358.092,03			
Quatro anos após o aviso	-2.401.878,94	-3.048.641,72	-4.609.603,41	-4.154.169,87				
Cinco anos após o aviso	-2.408.878,94	-3.185.569,58	-4.659.436,01					
Seis anos após o aviso	-2.408.878,94	-3.246.614,44						
Sete anos após o aviso	-2.433.878,94							
	2.020.199,20	68.140,95	347.460,71	536.433,34	981.000,79	138.523,24	1.482.528,86	4.483.280,60
	Saldo da Provisão de Sinistros à Liquidar							
								10.057.567,69

9.4 – Teste de adequação dos passivos:

Para realização do TAP, foi necessário proceder-se a determinados agrupamentos dos planos, em conformidade com a Circular SUSEP n.º 517/2015 e as características dos produtos operados pela Seguradora, cujo resultado do teste, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se a garantias financeiras complementares às provisões constituídas.

9.4.1 - Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos:

- Período utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial (riscos assumidos na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação).
- Sinistralidade: Consideraram-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação.
- Taxa de Juros e índice de preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com o índice de preços IGPM/FGV presentes nos seus contratos.

9.4.2 - Método de apuração:

O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa realizados e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base (excetuadas a Provisão Complementar de Cobertura – PCC e Outras Provisões Técnicas), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões.

Caso resulte em valor positivo, esta diferença deverá ser constituída na PCC, quando decorrente da provisão de PPNG, ou, quando decorrente das demais provisões, deverá proceder-se ao ajuste da própria provisão que o originou.

A Companhia elaborou uma metodologia que considera a melhor estimativa para todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se de premissas correntes para a realização do teste. Para determinação dessas estimativas, foram considerados todos os riscos assumidos até a data-base do TAP, brutos de resseguro, sendo agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares) e os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco.

9.4.3 - Resultados Parciais Obtidos nos fluxos de 30/06/2016:

Grupos	VP - Fluxos de Caixa	30/06/2016	CAD e/ou Ativos Intangíveis	Resultados Parciais do TAP
1 - Danos – Eventos Ocorridos PR	2.187.314,17	7.507.380,61	- -	5.320.066,44
2 - Danos – Eventos Não Ocorridos PR	6.077.871,73	11.079.971,18	973.216,77 -	4.028.882,68
3 - Danos – Eventos Não Ocorridos PF	1.098,95	-	-	1.098,95
4 - Pessoas – Eventos Ocorridos PR	5.500.156,40	6.266.099,88	- -	765.943,48
5 - Pessoas – Eventos Não Ocorridos PR	552.123,57	1.178.088,00	87.905,96 -	538.058,47
6 - Pessoas – Eventos Não Ocorridos PF	- 1.126.435,22	-	- -	1.126.435,22

*Os valores negativos da coluna “VP - Fluxos de Caixa” são considerados NULOS para fins de apuração do Resultado

9.4.4 - TAP - Resultado Final em 30/06/2016:

Grupos de Compensação	Resultados finais
Eventos Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	- 6.086.009,92
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	- 4.566.941,15
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PF	- 1.125.336,27

Conclusão: O resultado final do TAP foi negativo para ambos os Grupos de Compensação da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de constituição de provisão complementar.

10 – Prêmios a receber:

10.1 - Movimentação dos prêmios a receber:

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial em 1º de janeiro	3.314.147,38	2.125.919,21
(+) Prêmios emitidos	18.149.145,52	26.107.934,65
(+) IOF	95.215,41	176.384,82
(+) Adicional de fracionamento	36.163,82	81.984,99
(-) Cancelamento/Restituição	- 308.021,32	- 600.136,94
(-) Recebimentos	- 16.375.425,28	- 24.577.939,35
Saldo no final do período	4.911.225,53	3.314.147,38

10.2 - Faixa de vencimento dos prêmios a receber:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
A vencer		
Até 30 dias	2.402.028,58	1.717.903,94
De 31 a 60 dias	787.452,19	698.353,47
De 61 a 120 dias	728.601,41	365.917,62
De 121 a 180 dias	129.936,88	48.787,91
De 181 a 365 dias	30.592,99	24.682,49
Total a vencer	<u>4.078.612,05</u>	<u>2.855.645,43</u>
Vencidos		
Até 30 dias	777.514,55	421.041,45
De 31 a 60 dias	55.002,15	37.460,50
Total vencidos	<u>832.516,70</u>	<u>458.501,95</u>
Total	<u>4.911.128,75</u>	<u>3.314.147,38</u>

10.3 - Prazo médio de recebimento:

	0114	0115	0118	0171	0520	0531	0553	0628	0929	0969	0977	0982	0990	0993	1381
Prazo (em dias)	32	0	27	21	41	40	41	28	29	9	0	33	30	29	0

O prazo médio de parcelamento foi calculado com base nos riscos emitidos e recebidos no período.

11 – Detalhamento das principais contas de resultado:

11.1 - Prêmios emitidos líquidos:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Prêmios diretos	17.519.993,09	10.713.043,74
Prêmios Consórcio DPVAT	20.315.391,91	19.804.037,13
Total	<u>37.835.385,00</u>	<u>30.517.080,87</u>

11.2 - Sinistros ocorridos:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Sinistros diretos	-9.184.857,76	-4.585.860,93
Sinistros dos Consórcios DPVAT	-17.291.681,89	-17.144.286,87
Serviço de assistência 24hrs	-802.246,90	-228.875,78
Recuperações, salvados e ressarcimentos	247.661,17	168.491,08
Varição de IBNR	-441.700,67	-13.379,66
Total	<u>-27.472.826,05</u>	<u>-21.803.912,16</u>

1.3 - Custo de aquisição:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Comissões sobre prêmios emitidos	-1.443.633,41	-1.006.662,81
Comissão dos Consórcios DPVAT	-284.469,53	-280.853,42
Varição das despesas de comercialização diferidas	93.796,70	178.973,88
Total	<u>-1.634.306,24</u>	<u>-1.108.542,35</u>

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de junho de 2016

Página 21 de 25

11.4 - Outras receitas e (despesas) operacionais:

	30/06/2016	30/06/2015
Honorários Regulação DPVAT	7.396.894,08	13.947.759,70
Outras receitas Consórcio DPVAT	36.174,63	53.695,30
Comissão Regulação DPVAT	-6.434.495,62	-11.702.589,69
Outras Receitas e Despesas de seguros	67.868,66	-720.015,79
Outras despesa Consórcio DPVAT	-1.563.000,14	-1.053.838,14
Total	-496.558,39	525.011,38

11.5 - Resultado com resseguro:

	30/06/2016	30/06/2015
Prêmios de resseguros cedidos	-1.601.011,05	-1.470.936,45
Prêmio	-2.219.919,15	-2.931.989,32
Comissão	690.636,96	1.037.104,15
Varição das Provisões Técnicas	-71.728,86	423.948,72
Recuperações de resseguro	938.950,96	866.304,43
Indenização	794.189,23	844.947,61
Despesa	135.477,00	41.998,27
Varição da provisão IBNR – resseguro	9.284,73	-20.641,45
Total	-662.060,09	-604.632,02

11.6 - Despesas com tributo:

	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com PIS	-211.521,52	-179.964,80
Despesas com COFINS	-1.301.670,91	-1.107.475,72
Despesas com taxa de fiscalização	-281.655,14	-151.594,11
Impostos federais/estaduais/municipais	-71.514,71	-54.839,22
Total	-1.866.362,28	-1.493.873,85

11.7 - Despesas administrativas:

	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com pessoal próprio:	-1.497.578,93	-1.436.953,24
Administração	-185.868,00	-199.020,86
Empregados	-713.665,16	-715.911,16
Indenizações	-79.452,66	-39.051,01
Encargos Sociais	-278.705,07	-264.543,04
Assist. social/formação/alimentação/transporte	-239.888,04	-218.427,17
Despesas com serviços de terceiros	-700.759,80	-643.864,08
Despesas com localização e funcionamento	-1.683.132,47	-1.397.825,67
Despesas com publicidade e propaganda	-86.077,32	-68.147,43
Despesas com publicações	-70.563,39	-94.361,70
Despesas com donativos e contribuições	-15.516,12	-13.356,83
Outras Despesas administrativas	-47.538,54	-56.554,35
Despesas administrativas do convênio DPVAT	-685.438,49	-620.710,14
Total	-4.786.605,06	-4.331.773,44

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de junho de 2016

Página 22 de 25

11.8 - Resultado financeiro:

	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras	4.886.510,77	3.204.614,94
Receitas com títulos de renda fixa pública	3.635.170,73	2.427.717,40
Receitas com títulos de renda fixa privada	1.100.075,21	615.053,57
Receitas c/ dividendos	6.199,58	4,05
Receitas com operações de seguros e resseguros	31.573,68	40.045,58
Fundo de Investimento DPVAT	113.487,10	118.647,03
Outras receitas financeiras	4,47	3.147,31
Despesas financeiras	-4.009.968,61	-2.652.507,96
Ajuste a valor de mercado	-10.985,56	0,00
Desp.Financ. Seguros	-400.324,44	-127.575,18
Desp.Financ. DPVAT	-3.138.610,37	-2.073.594,63
Despesas com Juros Sobre Capital Próprio	-440.400,00	-342.000,00
Outras despesas financeiras	-19.648,24	-109.338,15
Total	876.542,16	552.106,98

11.9 - Imposto de renda e contribuição social:

	30/06/2016	30/06/2015
Impostos diferidos		
Sobre adições e exclusões temporárias	15.392,55	2.818,96
Impostos devidos		
Imposto de renda e contribuição social devidos ano corrente	- 810.699,20	- 363.142,01
Imposto de renda e contribuição social devidos anos anteriores	-	-
Imposto de renda e contribuição social devidos	- 795.306,65	- 360.323,05

11.10 - Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	30/06/2016	30/06/2015
Resultado antes de impostos e participações	1.687.194,53	789.937,50
Total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas	- 759.237,54	- 315.975,00
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%	-	- 315.975,00
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 20%	- 759.237,54	-
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	120.977,91	8.399,90
Realização da Reserva de Reavaliação	79.726,16	79.726,15
Despesas com Representação Social	27.772,29	34.430,86
Multas Indedutíveis	5.521,36	26.717,17
Provisões Indedutíveis	73.835,06	31.000,00
Participações sobre o resultado	- 20.047,99	- 139.517,63
Dividendos Recebidos	- 6.199,58	- 4,05
Reversão de Provisões	- 39.629,39	- 23.952,60
Imposto de renda e contribuição social do período	- 795.306,65	- 360.323,05
Alíquota efetiva	47,14%	45,61%

12 – Transações com partes relacionadas:

A administração identificou como partes relacionadas com a Seguradora as empresas do “Grupo Gente”, que possuem como acionista majoritário o Sr. Sergio Suslik Wais, conforme definições contidas no CPC 05, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil.

Os saldos entre as transações com as partes relacionadas são:

	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	31/12/2015	31/12/2015	30/06/2015
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Gente Grupo Executivo de Seguros Ltda	271.549,16	0,00	0,00	271.549,16	0,00	0,00
Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Simples Ltda	0,00	59.559,99	328.406,00	0,00	40.146,99	331.458,15
Controle Assistência e Serviços S/S Ltda	0,00	521.085,56	3.354.147,50	238.479,81	458.205,34	3.331.072,00
Total	271.549,16	580.645,55	3.682.553,50	510.028,97	498.352,33	3.662.530,15

Ativo:

- Gente Grupo Executivo de Seguros Ltda – refere-se á venda de participação societária á receber;
- Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Adiantamentos por conta da prestação de serviços de captação e regulação dos sinistros do seguro DPVAT;

Passivo e Resultado:

- Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços de captação e regulação dos sinistros do seguro DPVAT;
- Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Simples Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços na área da saúde aos segurados da Gente Seguradora S/A.

13 – Patrimônio líquido:

13.1 - Capital Social e distribuição de dividendos:

O Capital Social está totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 12.386.501,00 (doze milhões, trezentos e oitenta e seis mil e quinhentos e um reais), representado por 2.864.004 (dois milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil e quatro) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

13.2 - Reserva de reavaliação:

Constituída em exercícios anteriores em decorrência de reavaliações de bens do ativo imobilizado com base em laudos de reavaliação emitidos por peritos especializados.

No primeiro semestre de 2016, a reserva de reavaliação de Imóveis foi realizada no montante de R\$ 79.726,16 (R\$ 79.726,15 em 2015), conforme Demonstrativo de Mutações do Patrimônio Líquido. Nos termos da Lei nº 11.638/2007, a Companhia optou por manter os saldos existentes de reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

13.3- Reserva de Lucros:

13.3.1 - Reserva Legal: Constituída, ao final do exercício, mediante apropriação de 5% sobre o lucro líquido do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social, assegurando a integridade do capital social.

13.4- Dividendos e juros sobre o capital próprio:

De acordo com as disposições legais e estatutárias são garantidos aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício. O pagamento de juros sobre capital próprio (líquido dos efeitos tributários) é imputado aos dividendos mínimos obrigatórios. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração da mutação do patrimônio líquido.

13.5 – Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015, Art. 65 e 66, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco (CR).

Capital mínimo requerido (CMR) é o capital total que a sociedade deverá manter para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e a soma dos capitais de risco.

Liquidez em relação ao capital de risco (CR) se caracteriza quando o montante de ativos líquidos em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas é superior a 20% do seu CR. Verificando o valor da carteira de ativos garantidores na data base, conforme exposto na nota explicativa 8.4, verificou-se que a Companhia atingiu parâmetro superior ao requerimento mínimo previsto no normativo.

13.5.1 – Cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	30/06/2016	31/12/2015
Patrimônio líquido	17.214.938,81	17.499.839,35
(-) Participações societárias	-253.032,80	-253.032,80
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	16.961.906,01	17.246.806,55
Capital – base (I)	15.000.000,00	15.000.000,00
Capital de risco (II)	7.951.051,79	6.222.006,26
Capital de risco de subscrição	6.366.268,04	4.913.594,23
Capital de risco de crédito	1.958.340,42	1.543.080,36
Capital de risco operacional	412.365,83	381.922,70
Efeito da correlação entre os riscos	-785.922,50	-616.591,03
Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I) e (II))	15.000.000,00	15.000.000,00
Suficiência de capital em R\$ (PLA-CMR)	1.961.906,01	2.246.806,55

13.6 - Composição acionária:

	30/06/2016	
Acionistas	Quantidade de Ações	% de participação
Sergio Suslik Wais	2.808.819	98,07%
Gente Comércio e Particip. Ltda	33.902	1,18%
Tania Wais	12.436	0,44%
Marcelo Wais	8.847	0,31%
	2.864.004	100%

DIRETORIA

Sergio Suslik Wais

Tania Wais

Marcelo Wais

Diretor – Presidente

Diretora

Diretor

Flávia Nicoletti

Contadora CRC-SP 274938/O-T-RS

Tiago De Angelis Karlinski

Atuário MIBA 2657